Plano de Ensino

DISCIPLINA: Teoria das Ciências Humanas I — CÓDIGO: HF390
PRÉ-REQUISITOS: HF300 ou HF305 ou HF362 ou HF397 — SEMESTRE: 2 / 2012
PROFESSOR: Luiz Damon — C.H. TOTAL: 90
C.H. SEMANAL: 06

EMENTA (parte permanente)

Estudo de um ou mais autores clássicos e/ou temas da discussão filosófica acerca das Ciências Humanas (Marx, Heidegger, Merleau-Ponty, Sartre, Foucault, Hannah Arendt, Adorno, Horkheimer, Marcuse, Benjamin, Habermas).

PROGRAMA (parte variável)

"Ciências humanas" designam genericamente uma mixórdia que se presta bem ao gosto do freguês. Ora designam "ciências" com estatuto particular, em suas muitas variantes, ora designam a forma empobrecida do dogmatismo moderno, o mal falado "humanismo". Em qualquer dos casos, as "ciências humanas" são cativas do sentido que se dá ao "humano". Tendo isso em vista, vamos iniciar nosso curso com a polêmica travada pela geração "estruturalista" contra as diversas figuras do "humanismo". Mas, para bem avaliá-la, vamos recuar alguns passos. De um lado, vamos voltar à construção da noção capital de "sujeito": "transcendental", "prático", "existencial", "dependente", "constituído" etc, o estatuto problemático do "sujeito" oferece um recuo crítico em relação ao acalorado debate "humanismo x anti-humanismo" . Mas não apenas. De outro lado, vamos voltar ao estatuto "político" do "sujeito", e para isso vamos centrar o debate em torno a questão: "os direitos do homem são uma política?" Essa questão, levantada por Claude Lefort em ensaio célebre, nos permite avaliar aquele debate em outra perspectiva, o de suas diversas expressões políticas. Esse duplo recuo talvez nos permita notar que, entre o "sujeito" e o "humano", há uma distância que nenhum "humanismo" pode preencher e nenhum "anti-humanismo" pode vislumbrar.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

Foucault, M. *As palavras e as coisas.* Edição da Martins Fontes.

Heidegger, M. *Carta sobre o "humanismo".* Coleção "Os Pensadores".

Lacan, J. *Escritos.* Edição Jorge Zahar.

Lefort, C. *A invenção democrática.* Edição Brasiliense.

Lévi-Strauss, C. *O pensamento selvagem.* Edição da Papirus.

Merleau-Ponty, M. *Signos.* Edição da Martins Fontes.

Sartre, J.-P. *Questão de método.* Coleção "Os Pensadores".

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia abaixo é apenas indicativa.

Benoist, Jocelyn. "La subjectivité" in *Notions de Philosophie, II*. Org. Kambouchner, Denis. Coll. FolioEssais. Gallimard : Paris, 1995.

Bornheim, Gerd. *O idiota e o espírito objetivo.* Uapê, 1998.

Chaui, Marilena. *Experiência do pensamento. Ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty.* Martins Fontes, 2002.

Colliot-Thélène, Catherine. *La démocratie sans 'demos'.* PUF, 2011.

Fausto, Ruy. *A esquerda difícil.* Perspectiva, 2007.

Fausto, Ruy. *Marx Lógica e Política I.* Brasiliense, 1987.

Foucault, M. *Dits et écrits.* Edição Quarto Gallimard vol. 1. 2001 (Edição Gallimard vols. 1 e 2).

Foucault, M. *Microfísica do poder.*

Heidegger, M. *Nietzsche, II.* Forense Universitária, 2007.

Janicaud, Dominique. *A sombra deste pensamento. Heidegger e a questão política.* Instituto Piaget : Lisboa, 1990.

Lebrun, Gérard. *A filosofia e sua história.* CosacNaify, 2006.

Lefort, Claude. *Sur une colonne absente. Écrits autour de Merleau-Ponty.* Gallimard, 1978.

Lefort, Claude. *Pensando o politico.* Paz e Terra, 1991.

Merleau-Ponty, M. *As aventuras da dialética.* Martins Fontes, 2006.

Moura, Carlos A. R. *Nietzsche: civilização e cultura.* Martins Fontes, 2005.

Müller-Lauter, Wolfgang. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche.* Annablume, 1997.

Revault d'Allonnes, Myriam. *Merleau-Ponty. La chair du politique.* Michalon, 2001.

Sartre, J.-P. *Situations philosophiques.* Coll. Tel. Gallimard, 1990.

Seel, Gerhard. *La dialectique de Sartre.* Editions l'Age de d'Homme, 1995.

Silva, Luciano Donizetti. *A filosofia de Sartre entre a liberdade e a história.* Claraluz, 2010.